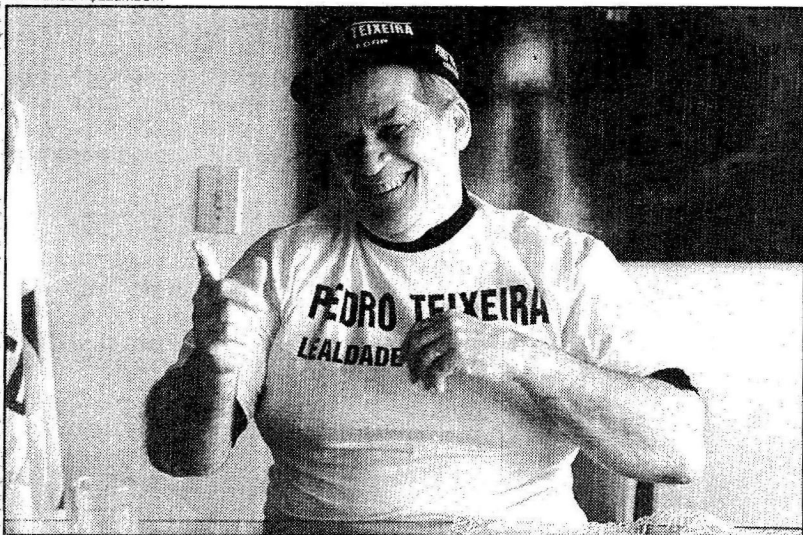




O ex-senador Pedro Teixeira (PP), ameaçado de despejo

Senado quer de volta funcional de Teixeira

O ex-senador Pedro Teixeira (PP), comandante da "tropa de choque", do governador Joaquim Roriz na CPI do Orçamento, está ameaçado de despejo.

Ele tem 30 dias para deixar o imóvel funcional que ocupa na 309 Sul desde 1992, quando assumiu no Senado a vaga de Maurício Corrêa (PSDB).

O prazo foi dado ontem pelo primeiro-secretário Júlio Campos (PFL-MT), responsável pela administração do patrimônio do Senado.

Campos vem tentando conseguir o apartamento de volta desde 31 de março, quando Corrêa reassumiu sua cadeira.

Agora, o prazo para a desocu-

pação é "improrrogável", segundo o ofício enviado ao advogado de Teixeira.

"Isso é o fim da picada, pois ele não é pobre. Se não entregar as chaves, vamos entrar com uma ação de despejo na Justiça", prometeu Campos.

Pedro Teixeira está em São Paulo. Sua assessoria garantiu que ele vai deixar o imóvel — o número 602 do Bloco "C" — no prazo determinado.

Segundo Campos, o Senado precisa "urgentemente" do apartamento, que é mobiliado e tem três quartos, escritório e demais dependências.